

Um Projeto em construção...



Carlos Afonso

Joana Santos

Sara Pinho

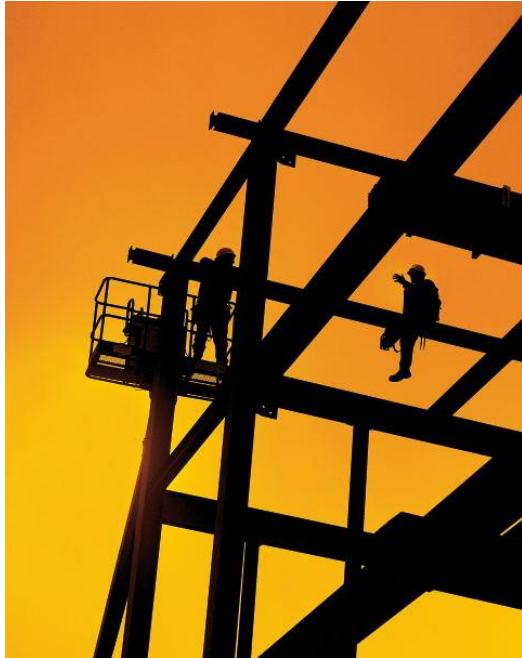
Sara Sousa

Chegada ao terreno (setembro de 2008)



- Duas escolas com tradição de educação de Surdos (EB Covelo, EB2/3 Paranhos)
- Uma escola sem tradição de educação de Surdos (EB Augusto Lessa)
- Luta dolorosa pela perspectiva bilingue
- Reconhecimento como agrupamento de referência

Os operários (recursos)



- Docentes de educação especial (grupo 920)
- Docentes Surdos de LGP
- Intérpretes de LGP
- Terapeutas da fala
- Docentes de ensino regular

Diferentes origens, formações e culturas organizacionais

Os futuros moradores



- Diferentes contextos geográficos
- Diferentes percursos educativos
- Diferentes modalidades linguísticas
- Diferentes capacidades académicas..
- Muitas problemáticas associadas à surdez
- ...

As fundações (alicerces)

- Decreto-lei 3/2008
- Escola de referência
- Bilinguismo
- Vivências anteriores dos “operários”: NACDA, UAS...



Os (con)fiadores



- Afastamento geográfico das escolas de referência
- Necessidade de envolvimento das famílias no projeto
- Formação em LGP para a família
- Importância da direção do agrupamento

A primeira placa



- Definição e criação da continuidade das respostas educativas:
 - Pré-escolar
 - 1º ciclo
 - 2º/ 3º ciclo
- Alargamento das respostas
 - Frequência bilingue precoce
 - Curso de educação e formação em Pintura e decoração cerâmica
- Alocação de recursos físicos e humanos às respostas educativas
- Criação de uma equipa

Novas placas



- Abertura a outros públicos:
 - Turma de integração de Surdos implantados
 - Apoio a Surdos com problemas associados
 - Criação de um Currículo específico individual para alunos Surdos

Erguem-se as paredes



- Que currículo a trabalhar?
- Como trabalhar a LGP como 1ª Língua?
 - Aquisição/aprendizagem
 - Espaço/tempo específico no II e 1º ciclo?
 - Programa curricular de LGP e adequações às competências dos alunos
 - Como construir corpus linguísticos em LGP?
 - Articulação com a Língua Portuguesa
 - Língua de exposição ao conhecimento e língua de reconhecimento/avaliação dos conhecimentos

Erguem-se as paredes



- Português como 2ª Língua
 - Enormes dificuldades dos alunos
 - Desníveis dentro das turmas
 - Iliteracia generalizada
 - Projeto de Literacia
 - Avaliação dos alunos
 - Colocação em níveis nas aulas de Português

Erguem-se as paredes



- Que estratégias e recursos devem ser potencializados?
 - Organização do tempo (aulas, apoios, oficinas, sala de estudo)
 - Organização do espaço
 - Recursos digitais – Projeto REDES

Mostrar a casa aos outros



- Encontro “Educação de Surdos: Passado, Presente e Futuro” (julho de 2012)
- Formação interna com convidados de várias instituições
- Divulgação externa (REDES, Ciclo de cinema “Por entre imagens e gestos- Coimbra; II Congresso Internacional de Educação de Surdos...)

Mostrar a casa aos outros



- Abertura a estágios (ESE do Porto, ESE Coimbra, ESTSP, Universidade de Aveiro...)
- Contactos institucionais
- Visitas guiadas (Portugal, Brasil, Holanda, Chipre...)
- Colaboração em estudos de investigação (licenciatura, mestrado, doutoramento)

Preocupação ecológica



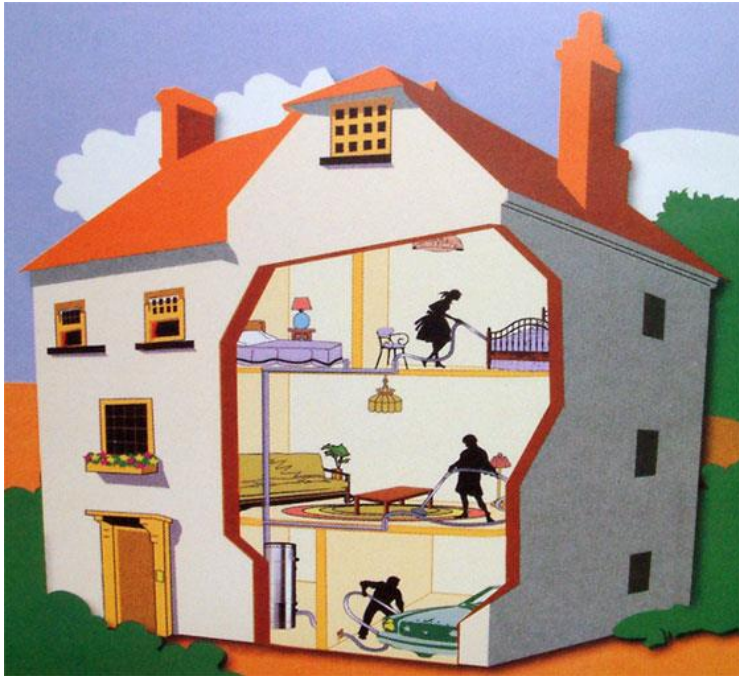
- Relação com o contexto alargado- passar da educação bilingue para a escola bilingue:
 - Definir a LGP como língua oficial da comunidade educativa
 - Criar formação em LGP para toda a comunidade educativa (alunos ouvintes, professores do ensino regular, assistentes operacionais e assistentes administrativos, famílias...)
 - Generalizar a utilização da LGP

Os moradores instalam-se



- Apropriação do Projeto
- Construção das profissões pela positiva e não pela lacuna
- Atenção às características individuais dos alunos Surdos
- Desafio de alunos Surdos com problemáticas associadas
- Criação de respostas específicas interdisciplinares (grupos 910 e 920)

Os moradores instalam-se



- Rearruração do espaço pedagógico
- Necessidade de partilha de ideias e práticas
- Reforço dos laços sociais entre os moradores (dança, arraial de Santo António, “queridos, mudei o pavilhão” ...)

Visita ao sótão das recordações



- Redescoberta de vídeos e fotos antigas
- Procura de materiais antigos nas arrecadações
- Recolha de depoimentos (ex-coordenadores no encontro de julho de 2012)
- Criação de um Museu da Educação de Surdos
- Conhecer o passado, romper as amarras e seguir em frente

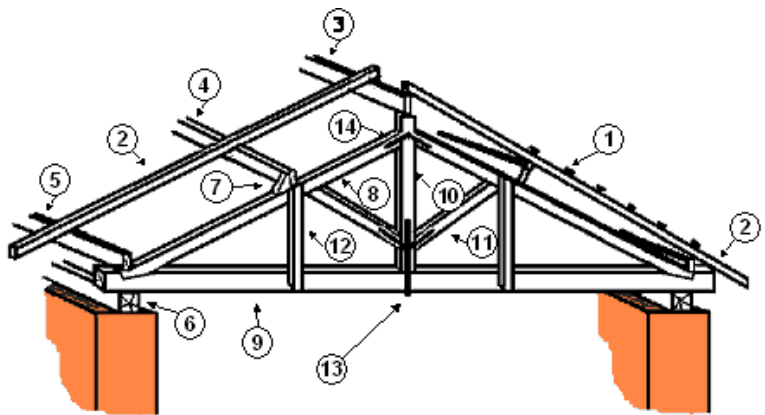
Abrir janelas



- Olhar a linha do infinito e desejar mais e melhor
- Inquietar-se com um pequeno ponto no horizonte e desejar investigá-lo
 - Investigação sobre as práticas
 - Partilha reflexiva

Esquecemo-nos do telhado

- Bom porque se podem ver as estrelas
- Bom porque se podem construir mais andares
- Perturbador se vierem tempestades:
 - Mudanças na equipa e não vivência do processo de construção anterior
 - Redução de apoios e recursos
 - Esvaziamento do agrupamento e criação de mega-agrupamentos



1 – Ripas	6 – Frechal	11 – Escora
2 – Caibros	7 – Chapuz	12 – Pontaleta, montante ou pendural
3 – Cumeeiras	8 – Perna ou empena	13 – Ferragem ou estribo
4 – Terças	9 – Linha, tensou ou tirante	14 – ferragem ou cobrejunta
5 – Contrafrechal	10 – Pendural ou pendural central	15 – Vista, testeira ou aba
		16 – Mão francesa

Legado/testemunho



- Continuidade para além dos moradores/construtores iniciais
- Avaliação, clarificação e redefinição do projeto
- Emergência natural de novas lideranças

Porque, como alguém um dia disse:

“Os Surdos estão aqui mais firmes do que as paredes da escola” ...